



---

## Editorial

Alexandra Lourenço

Diretora

Com este número, correspondente ao número 1 de 2017, os Cadernos BAD regressam ao convívio dos leitores. Pelo atraso, que se deveu sobretudo a uma inusitada falta de artigos de qualidade submetidos para publicação no período correspondente, obrigando a uma espera de mais de um ano até que estivesse reunido um número mínimo de contributos relevantes, pedimos desculpa aos associados e leitores habituais.

Valeu a pena, porém, a espera, uma vez que a presente edição está recheada de bons trabalhos, com contributos internacionais e sobre temáticas variadas que certamente despertarão o interesse dos profissionais e de outros leitores que procuram conhecer melhor os meandros da Ciência da Informação e das áreas tradicionais que nela confluem: a Biblioteconomia, a Arquivística e a Documentação.

Convidamo-lo, por isso, a percorrer connosco o Sumário da Revista: abrimos com um artigo de Luís Machado, Graça Simões e Renato Souza sobre os Cursos de Ciência da Informação de Mestrado e Doutoramento, ativos em 2016, em Portugal e no Brasil, propondo uma reflexão sobre o campo científico e as suas (in)definições a partir dos referenciais fornecidos pelos cursos em cada país. Segue-se um estudo de Vera Correia que analisa a relação entre Bibliotecas públicas, responsabilidade social e cidadania a partir de um estudo de casos aplicado a três bibliotecas públicas da margem sul do Tejo. Num olhar vindo outro lado do Atlântico, Ana Paula Soares, Ezmir Elias e Adilson Luiz Pinto apresentam um Estado da arte da Arquivometria, incidindo sobre a realidade do Brasil, mas também internacional, e concluindo que ainda há muito por explorar. Ainda na área da Arquivística, Jorge Janeiro propõe uma breve análise sobre o Sistema Arquivístico Espanhol, focando-se na administração central do Estado Espanhol e no caso específico da Comunidade Autónoma da Extremadura. A partir da aplicação de uma prática comum nas bibliotecas públicas a uma biblioteca universitária, os grupos de leitura, Gaspar Matos e Tatiana Sanches relatam-nos os resultados de uma experiência da Biblioteca da Faculdade de Psicologia e do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, em Duas de Letra: um grupo de leitores numa biblioteca universitária, com que apresentam uma nova proposta de intervenção para as bibliotecas do ensino superior. Finalmente, e a encerrar a secção Artigos, seguirá certamente com interesse e curiosidade o relato apresentado em Hábitos e práticas de leitura em crianças de 1º ano, a

---

partir de um projeto de Leitura Assistida por Animais da Biblioteca Municipal de Silves, por Maria José Mackaaij, Lourdes Mata e Margarida Calado.

Mas não se fica por aqui este número dos Cadernos BAD: na secção Ensaios, Estudos e Projetos, Hércules Pimenta dos Santos reflete e convida-nos a refletir sobre as Mutações no conceito de Documento na era digital e, em NOVA DISCOVERY: um estudo de usabilidade, Thiago Cunha dá a conhecer os resultados de um teste de usabilidade aplicado ao Ebsco Discovery Service (EDS) desenvolvido na Biblioteca Mário Sottomayor Cardia da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

Ainda antes da secção Leituras, que encerra os Cadernos com resenhas sobre duas obras recentemente editadas (Literacia da Informação em Contexto Universitário, por Patrícia Rosado Pinto, e *Librarians and Educators collaborating for success*, por Ana Margarida da Costa), as Recomendações para as Bibliotecas de Ensino Superior em Portugal, num texto que conta a génese da sua elaboração, da autoria de Tatiana Sanches, Pedro Príncipe e Teresa Costa, são pretexto para a criação de uma nova secção intitulada Recomendações e Linhas de Orientação e onde, em próximos números dos Cadernos BAD procuraremos apresentar outros documentos úteis para o desenvolvimento da atividade dos profissionais da informação nos seus diversos campos de ação.

Não poderíamos concluir este Editorial sem uma palavra especial de agradecimento ao colega José António Calixto, vogal editorial da anterior direção da BAD e coordenador da Comissão Editorial dos Cadernos ao longo de três anos que configuraram uma autêntica revolução na nossa Revista. Com efeito, neste período foi tomada a decisão de terminar com a edição impressa da revista, que passou a ser publicada apenas em suporte digital, tornando possível a continuidade da sua publicação regular. Para além desta mudança de fundo, e também por causa dela e das potencialidades inerentes ao universo eletrónico, os Cadernos BAD ligaram-se mais à comunidade profissional e académica, apelando regularmente ao envio de artigos, e tornaram-se mais rigorosos, introduzindo a dupla revisão cega por pares, mais abertos, passando a estar permanentemente disponíveis em acesso livre e, finalmente, mais organizados, através da criação de uma nova política editorial e de instrumentos de apoio aos autores no âmbito da submissão e publicação de artigos. Este agradecimento é extensivo à equipa que o acompanhou e que em muito contribuiu para o sucesso de todas estas mudanças, e que aceitou continuar em funções na [comissão editorial](#), agora coordenada pela nossa colega Susana Lopes.

Finalmente, e na certeza de que, rapidamente, recuperaremos o tempo perdido, podemos desde já anunciar a publicação do n.º 1 dos Cadernos referente ao ano de 2018, constituído pelas Atas da última CONFOA realizada em Portugal, que já vem sendo hábito constituírem um número especial dos *Cadernos*.

A todas e todos os colegas, desejamos boas leituras!